



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Estado da Educação - SEDUC
Câmara de Educação Profissional e Superior - CEE-CEPS

PARECER CEE/RO

HOMOLOGADO
DATA E HORA CONFORME ASSINATURA ELETRÔNICA
(caixa inbox) gerado automaticamente pelo sistema

Concede, por quatro anos, à Escola Família Agrícola Padre Ezequiel Ramin de Cacoal, em Cacoal, Recredenciamento para a oferta de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Prorrogação da Autorização de Funcionamento para a oferta, na forma presencial, do Curso Técnico em Agropecuária, Eixo Tecnológico Recursos Naturais em concomitância com o Ensino Médio, e dá outra providência.		
Interessada:	Associação de Pais e Professores da Escola Família Agrícola de Cacoal	Município: Cacoal/RO
Relator:	Conselheiro Valter Rincolato	
Processo n.º 147/24-CEE/RO	Parecer CEPS/CEE/RO n.º 008/25	Aprovação: 07/07/2025

HISTÓRICO

A Associação de Pais e Professores da Escola Família Agrícola de Cacoal, inscrita no CNPJ sob o n.º 02.425.913/0001-85, pertencente à iniciativa privada de ensino, sediada na linha 10 - Km 04, S/N, na Zona Rural, em Cacoal, por meio do Ofício n.º 160/2024/EFA, datado de 21 de novembro de 2024 e protocolado neste CEE/RO em 28 de novembro de 2024, solicitou Recredenciamento da Escola Família Agrícola Padre Ezequiel Ramin de Cacoal e Prorrogação da Autorização de Funcionamento do Curso Técnico em Agropecuária.

O Ofício n.º 160/2024/EFA, anexado dos documentos estabelecidos no artigo 17 da Resolução n.º 1.335/23-CEE/RO, deu origem ao Processo n.º 147/24-CEE/RO.

Por meio da Portaria n.º 4726, de 23 de abril de 2025, foi constituída Comissão Verificadora para realizar visita técnica, no período de 26 a 30 de maio de 2025, às Escolas abaixo relacionadas, no município de Cacoal, objetivando verificar as condições de funcionamento nos aspectos físico, administrativo e pedagógico: “[...] II - Escola Família Agrícola Padre Ezequiel Ramin, com vistas ao

Recredenciamento e à Prorrogação da Autorização de Funcionamento do Curso Técnico em Agropecuária, objeto do Processo n.º 147/24-CEE/RO. [...]”.

O período estabelecido na supracitada Portaria para as visitas técnicas em tela foi cumprido e a visita à Escola Família Agrícola Padre Ezequiel Ramin ocorreu no dia 27/05/2025, das 8 às 18 horas, e no dia 28/05/2025, das 8 às 12 horas, conforme Termo de Visita acostado ao Processo n.º 147/24-CEE/RO.

Quanto à situação de regularidade da Escola Família Agrícola Padre Ezequiel Ramin de Cacoal, em Cacoal, conforme Ficha Cadastral, destacam-se os seguintes atos:

- Parecer n.º 019/24-CEE/RO e Resolução n.º 232/24-CEE/RO, homologados em 9 de dezembro de 2024, e esta última publicada em 23 de dezembro de 2024, que:

Concede, até a data da publicação desta Resolução, à Escola Família Agrícola Padre Ezequiel Ramin de Cacoal, em Cacoal, Prorrogação da Autorização de Funcionamento para a oferta, na forma presencial, do Curso Técnico em Agropecuária, Eixo Tecnológico Recursos Naturais, em concomitância com o Ensino Médio, e dá outra providência.

ANÁLISE DO MÉRITO

Com base na documentação apresentada, na visita técnica e na legislação vigente, apresenta-se a seguinte análise:

Aspecto Físico

O imóvel é próprio com uma área construída para fins escolares da Escola Família Agrícola, de acordo com o Laudo do Engenheiro Civil com registro no CREA, possuindo um terreno com 20,66 alqueires e uma área construída de 3.518m², localizada na Linha 10, Km 04, Lote 08, Zona Rural de Cacoal.

A estrutura física da instituição de ensino pleiteante conta com as seguintes dependências em utilização: sala da direção escolar, sala da secretaria com banheiro, sala dos professores e um anexo para reuniões, sala da coordenação pedagógica, três salas de aula climatizadas, bem iluminadas e equipadas com recursos didáticos, biblioteca física com acervo suficiente para o curso em oferta, sala para coordenação pedagógica, sala da coordenação de estágio CTA, sala de planejamento, dormitórios masculino e feminino com quatro quartos, doze banheiros e uma lavanderia em cada dormitório, depósito de materiais agrícolas e ferramentas, depósito de materiais didáticos, laboratório de análise de solos e ciências, laboratório de informática com acesso à internet e equipado com dez computadores em funcionamento e dez computadores para serem instalados, salão para reuniões e palestras, refeitório (para refeições, com lavatório, cozinha/despensa e banheiro para as cozinheiras), panificadora, oito casas para monitores, depósito de material didático, área de palestras e reunião, campo de futebol, quadra poliesportiva coberta, garagem para veículos, dois ônibus, uma *pick-up* modelo *Renault Oroch*, um caminhão caçamba, garagem para os veículos, bem como as Unidades didáticas de produção animal, produção vegetal, mecanização, armazenamento e beneficiamento agroindustrial detalhadas como uma horta medicinal, pomar de cítricos, cafezal, bananal, pocilga, curral para bovinos e caprinos e área de pastagens, granja de aves, reservatório de água, incinerador e um bosque.

Foi apresentado à Comissão Verificadora o Laudo do Engenheiro Civil, inscrito no CREA

D/MT-VISTO/RO, afirma que “Como conclusão da vistoria das edificações salientamos não haver risco visual aparente de colapso da estrutura laudada”.

A Comissão Verificadora constatou que a instituição de ensino está sendo submetida a reformas em vários setores visando a melhoria das instalações, o que não compromete o atendimento aos alunos, sendo apresentado contratos e cronogramas de execução.

Durante a visita técnica, a Comissão Verificadora constatou que estão em desenvolvimento serviços de manutenção e reparos das dependências da instituição de ensino pleiteante, como pintura das salas de aula, reparos nos revestimentos cerâmicos dos pisos das dependências e reparos na rede elétrica, para dar suporte à demanda de consumo, substituição de vidros nas janelas, dentre outros reparos e serviços de manutenção.

Aspecto administrativo

A Escola Família Agrícola Padre Ezequiel Ramin de Cacoal, em Cacoal, funciona nos turnos matutino, das 5h50 às 12h15, vespertino, das 13h50 às 17h30, e noturno, das 17h30 às 22h, com a oferta do Ensino Fundamental (8º ano e 9º ano) e do Curso Técnico em Agropecuária, concomitante com o Ensino Médio.

O Quadro Demonstrativo do Corpo Técnico e Apoio Administrativo é composto por 18 (dezenove) profissionais, sendo: uma diretora licenciada em Pedagogia e com Pós-Graduação em Gestão e Graduação em Psicopedagogia, Gestão, Supervisão e Orientação, Metodologia do Ensino superior; uma coordenadora pedagógica com Licenciatura Plena em Pedagogia e Especialização em Psicopedagogia Gestão Escolar; uma secretária escolar com Ensino Médio e cursando Licenciatura em Pedagogia; uma supervisora escolar licenciada em Pedagogia com habilitação em Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, com Especialização em Educação Especial e cursando Especialização e 14 (quatorze) profissionais (Técnico em Agropecuária, setor administrativo, caseiro, vigias, monitores, serviços de limpeza, responsável por internato, cozinha e motorista). A equipe técnica da instituição de ensino pleiteante está devidamente habilitada para as funções desempenhadas, contudo, não figuram no supracitado Quadro Demonstrativo do Corpo Técnico e Apoio Administrativo os profissionais destinados aos serviços de Coordenação de Curso e de Coordenação de Estágio Curricular Supervisionado, como estabelece a Resolução n.º 1.335/23-CEE/RO.

O Quadro Demonstrativo do Corpo Docente do Curso Técnico em Agropecuária está composto por 3 (três) profissionais sendo: um Bacharel em Agronomia, com Pós-Graduação em Docência na Educação Profissional; uma Bacharela em Medicina Veterinária, com Pós-Graduação MBA em Agronegócio e cursando Metodologia do Ensino Superior e um Bacharel em Agronomia, com Pós-Graduação em Docência na Educação Profissional e Ensino Técnico. É importante informar que há turmas correspondentes aos três anos/séries do Curso Técnico em Agropecuária em andamento, assim distribuídas: Sessão “A” - 1º ano A e 3º ano do Curso Técnico em Agropecuária; Sessão “B” - 1º ano B e 2º ano. Esta divisão em Sessão “A” e Sessão “B” viabiliza a alternância das sessões família e escola, que ocorrem simultaneamente, com a intercalação das Sessões, permanecendo sempre na EFA uma Sessão, enquanto a outra Sessão é realizada nas propriedades das famílias dos alunos, com períodos quinzenais.

Desta forma, destaca-se que a EFA distribui os componentes curriculares aos Profissionais

de acordo com a sua formação acadêmica, considerando o fato de os componentes da Matriz Curricular estarem divididos em Função Produção Vegetal (PV) e Função Produção Animal (PA).

Os componentes da Função Produção Animal são atribuídos à profissional com Bacharelado em Medicina Veterinária, com Pós-Graduação MBA em Agronegócio e cursando Metodologia do Ensino Superior; os componentes da Função Produção Vegetal são atribuídos ao profissional com Bacharelado em Agronomia, Pós-Graduação em Docência na Educação Profissional e Ensino Técnico. Os demais componentes são atribuídos ao profissional com Bacharelado em Agronomia e Pós-Graduação em Docência na Educação Profissional.

Os Livros de Escrituração Escolar foram analisados e estão devidamente organizados, com Termo de Abertura e Encerramento, assinados e rubricados pelo diretor geral e pela Secretária escolar, conforme estabelecido no artigo 47 do Regimento Interno da instituição.

A instituição utiliza a Plataforma CBK - Software Serviços de Tecnologia Ltda., para a veiculação dos módulos acadêmicos, bem como para o controle e gestão dos recursos financeiros, o acesso à biblioteca virtual, a veiculação de aulas da sessão familiar e o registro acadêmico e de secretaria escolar.

A Escrituração Escolar encontra-se coerente com as normas vigentes e o Arquivo Ativo e Passivo estão arquivados adequadamente em pastas suspensas.

Os Diários de Classe são elaborados e alimentados pela Plataforma Virtual e, bimestralmente, são impressos e se encontram devidamente preenchidos e assinados pelos correspondentes professores e pela autoridade escolar.

A Comissão verificou por amostragem através das Fichas de Avaliação e de Acompanhamento do Aluno nas práticas de Estágio Curricular Supervisionado e os mesmos estão devidamente preenchidos e assinados pelos alunos e pela Coordenação de Estágio.

Aspecto Pedagógico

A Escola Família Agrícola Padre Ezequiel Ramin de Cacoal, em Cacoal, oferece a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, com o Curso Técnico em Agropecuária em concomitância com o Ensino Médio, do Eixo Tecnológico Recursos Naturais.

O Curso Técnico em Agropecuária é o que mais reflete os anseios e aspirações das famílias que participam do projeto educativo da Escola Família Agrícola, principalmente pelas características físicas do campo e da falta de conhecimentos técnicos para as famílias promoverem o desenvolvimento de suas propriedades.

A oferta deste curso para a região é requisito básico para a qualificação técnica dos jovens a partir de uma pedagogia e de uma educação que não os desvincule do meio onde residem e trabalham, constituindo, esta escola, uma referência tecnológica a partir dos seus pressupostos metodológicos e do projeto pedagógico.

O Curso Técnico em Agropecuária promove o exercício da cidadania, base para o sucesso das atividades produtivas, inclusive para o prosseguimento nos níveis mais elevados e complexos em educação e também para o desenvolvimento social, haja vista a sua importância para o desenvolvimento da região através de profissionais preparados para enfrentar os desafios que a economia globalizada proporciona.

A Escola Família Agrícola Padre Ezequiel Ramin de Cacoal oferta o Curso Técnico em

Agropecuária como uma política de ação na educação, que visa dar sentido mais aprofundado à permanência dos estudantes no campo, reafirmando o compromisso de desenvolver uma proposta pedagógica contextualizada, uma vez que a agropecuária corresponde ao campo de conhecimentos que proporcionam o aporte científico de apoio para o processo de agricultura convencional de bases sustentáveis, em consonância com os processos de desenvolvimento rural sustentável.

O Projeto Político Pedagógico apresentado está elaborado adequadamente, respeitando o disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e demais legislação específica em vigor.

Na Proposta Pedagógica, está referenciado que a Escola Família Agrícola Padre Ezequiel Ramin de Cacoal adota uma pedagogia própria voltada à formação integral do ser humano e para a qualificação e habilitação profissional de jovens do campo, que integra os princípios e fins da educação nacional, conforme estabelece a Lei n.º 9.394/96.

Trata-se de um processo pedagógico fundamentado na Resolução CNE/CP n.º 1, de 16 de agosto de 2023, publicada no Diário Oficial da União em 17 de agosto de 2023, que “Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares da Pedagogia da Alternância na Educação Básica e na Educação Superior.”, e sustentado no princípio de que a formação no meio rural ocorre a partir das experiências vividas pelos jovens, alternadas com o tempo de estudo, intercalando-o com o tempo do trabalho em família.

A Pedagogia da Alternância, adotada como princípio norteador pela Escola Família Agrícola Padre Ezequiel Ramin de Cacoal, enfatiza o meio como fator privilegiado do processo de ensino e aprendizagem, valorizando os laços familiares e a herança cultural camponesa, dentro de um projeto de educação que visa o desenvolvimento rural baseado no resgate da cidadania e na organização comunitária, buscando contribuir para a melhoria na produção agrícola e em outras atividades rurais economicamente viáveis, propiciando a vida e o futuro no campo com qualidade e dignidade.

É importante ressaltar que a Pedagogia da Alternância consiste na organização da formação em espaços e tempos diferenciados: um período letivo no centro educativo, alternado por um período letivo no meio socioprofissional.

Desta forma, a Pedagogia da Alternância está baseada no princípio de que o conhecimento empírico tem um grande valor para o desenvolvimento do educando, uma vez que o tempo estabelecido pela escola é alternado e integrado com o tempo familiar, com ações vinculadas não somente à mera comunicação dos conhecimentos, atos que exigem somente compreensão, mas na busca da construção do conhecimento a partir do conhecimento empírico do meio rural, envolvendo pais, estudantes, educadores, lideranças, comunidades e entidades diversas no processo.

Esta Pedagogia leva a Escola Família Agrícola Padre Ezequiel Ramin de Cacoal a acompanhar os estudantes em todas as atividades de semi-internato (aulas, alojamento, refeições, lazer, trabalho prático) durante a sessão escolar, além de articular todas as atividades pedagógicas de formação do jovem dentro dos princípios pedagógicos propostos pela Escola, acompanhando os estudantes em todas as atividades de formação teórica, prática, de formação humana e de experiências de seu cotidiano.

Este acompanhamento se realiza por meio de visitas às famílias para conhecer a realidade do estudante e levar informações sobre o mesmo, numa proposta de incentivar os estudantes a pesquisar, problematizar, refletir sobre a sua realidade para buscar soluções para o seu

aprendizado e aplicar os conhecimentos adquiridos.

Para a concretização da Pedagogia da Alternância, são utilizados alguns instrumentos pedagógicos, como: fortalecimento das estratégias de colaboração entre os ofertantes de Educação Profissional e Tecnológica, visando ao maior alcance e à efetividade dos processos de ensino aprendizagem, contribuindo para a empregabilidade dos egressos.

A Pedagogia da Alternância elenca como base de sua prática os seguintes instrumentos didáticos e pedagógicos: Plano de Estudo, Colocação em Comum, Caderno da Realidade, Visitas de Estudo, Intervenções Externas, Atividades de Retorno, Visitas às famílias, Caderno da Alternância, Intervenção Externa e Projeto Profissional do Jovem.

O Plano de Estudo é uma pesquisa feita na família e na comunidade, conforme o caso, sobre um tema escolhido previamente pelos estudantes, pais e professores, devendo, os estudantes, participar da elaboração do roteiro, com a orientação dos professores.

A Colocação em Comum é uma estratégia de socialização da pesquisa do Plano de estudo, onde ocorre debate, problematização, perguntas e síntese de cada estudante e do grupo.

O Caderno da Realidade é um "diário" da vida do estudante em seu processo educativo na EFA. É um elo orgânico entre a escola, família e comunidade. Nele, são registrados os temas de cada plano de estudo, as folhas de pesquisa, o texto síntese pessoal e da colocação em comum, relatórios de visitas de estudo e palestras, estágios, ilustrações, mapas, fotos etc. O Caderno da Realidade é um dos instrumentos mais eficazes, concretos para observar o processo evolutivo da aprendizagem dos estudantes, portanto, um excelente meio de avaliação contínua.

As Visitas de Estudo são atividades organizadas a partir de cada tema de plano de estudo, objetivando despertar o estudante a confrontar os conhecimentos de cada um e da família com os conhecimentos dos outros, conhecimentos estes relacionados aos Planos de Estudo.

As Intervenções Externas são palestras, depoimentos, testemunhos, comunicações de saberes vivenciais como complemento e aprofundamento da temática do Plano de Estudo.

As Atividades de Retorno ocorrem a partir de um tema estudado na EFA e em casa, quando o estudante é motivado a desenvolver práticas experimentais na escola ou na propriedade onde a família trabalha. Essas atividades constituem-se em meios concretos de comprovar hipóteses levantadas no Plano de Estudo, assim como buscar soluções para os problemas levantados a partir do Plano de Estudo.

As Visitas às Famílias representam um instrumento usado para integrar os espaços e tempos diferentes na EFA e na Família, visando conhecer a realidade dos estudantes e seu meio, acompanhar as experiências dos estudantes, realizadas a partir do Plano de Estudo e conscientizar as famílias sobre seu papel na educação dos filhos e coautores das alternâncias.

O Caderno de Alternância é um meio de manter a comunicação entre escola e a família, fazendo a ligação entre os dois momentos vividos pelos estudantes. Por meio dele, é possível dialogar entre as aprendizagens construídas nesses dois espaços de tempos. Nele, o educando registra as principais atividades realizadas durante a sessão na EFA, bem como o que realizou junto a família e/ou meio sócio profissional.

O Projeto Profissional do Jovem - PPJ, além de requisito curricular para a conclusão do curso, é um dos instrumentos da Pedagogia da Alternância e representa uma ferramenta utilizada para orientar o aluno para o mercado de trabalho. O PPJ é construído pelo aluno e orientado pela equipe de professores da área técnica e os professores do ensino básico e familiares dos alunos. A

construção do PPJ é baseada nos aprendizados das áreas de conhecimentos aplicados dentro do curso Técnico em Agropecuária e garante a permanência do jovem no campo, com subsídios para suas atividades, coordenados e previamente sistematizados através de um projeto de melhoria dentro da propriedade.

O Curso Técnico em Agropecuária em concomitância com o Ensino Médio, além dos objetivos da Educação Profissional e Tecnológica, observa as finalidades do Ensino Médio, em consonância com o Referencial Curricular para o Ensino Médio de Rondônia.

A composição das turmas da Escola Família Agrícola Padre Ezequiel Ramin de Cacoal, evidencia sua ampla característica de atendimento, uma vez que abrange estudantes de vários municípios do Estado de Rondônia.

O Regimento Escolar está estruturado de acordo com a Resolução n.º 435/08-CEE/RO, em consonância com o Projeto Político Pedagógico, está homologado pela Mantenedora e registrado em cartório próprio, porém necessita de ajuste com relação à numeração dos artigos e à Técnica Legislativa.

A Escola Família Agrícola Padre Ezequiel Ramin de Cacoal, em Cacoal, apresentou os seguintes Planos de Ação: Plano de Ação da Propriedade, Secretaria, Direção Escolar, Supervisão Escolar, Coordenadora Pedagógica Geral, Orientação Educacional, Biblioteca, Laboratório de Solo e Laboratório de Informática. Todos os Planos de Ação estão elaborados de acordo com as funções desempenhadas.

O Curso Técnico em Agropecuária tem duração de três anos com uma Carga Horária de 1.440 aulas de 50 minutos, equalizando o total de 1.200 horas/relógio, mais o Estágio Curricular Supervisionado de 240 horas.

A Matriz Curricular/2024 do Curso Técnico em Agropecuária, Eixo Tecnológico Recursos Naturais, apresenta as ementas elaboradas de acordo com as Funções, Subfunções e Carga Horária. O Currículo se desenvolve de forma orgânica, por meio do Plano de Formação que envolve todos os instrumentos metodológicos da Pedagogia da Alternância.

A Matriz Curricular do Curso Técnico em Agropecuária está estruturada em Funções e Subfunções, sendo agrupadas em funções com a carga horária anual, assim distribuídas:

1º Ano: 11 Componentes Curriculares - Carga Horária Anual de 480h.

- Função Produção Vegetal (PV) I - Subfunções (Componentes Curriculares): Anatomia e Fisiologia Vegetal; Capacidade de uso e Manejo de Solo; Agricultura Geral e Olericultura, Desenvolvimento e Administração Rural - CH. 186h;

- Função Produção Animal (PA) I - Anatomia e Fisiologia Animal; Reprodução Animal; Melhoramento Genético e Nutrição Animal - CH 181h;

- Informática I - CH 40h e Gestão I: Economia Rural e Administração Rural - CH 78h.

2º Ano: 12 Componentes Curriculares - Carga Horária Anual de 480h;

- Função PV II - Subfunções: Manejo de Pragas, Doenças e Pragas Daninhas; Desenho Técnico e Construções Rurais; Culturas Anuais e Forragicultura e Mecanização Agrícola - CH 173h;

- Função PA II - Diversidade de Criações; Bovinocultura de Corte e Leite; Sanidade Animal e Bioclimatologia - CH 167h;

- Informática II - CH 40h;

- PPJ - Projeto Profissional do Jovem II - CH 40h;

- Gestão II: Contabilidade Rural; Elaboração de Projeto e Monitoramento de Empresas Rurais

- CH 60h.

3º Ano: 10 Componentes Curriculares - Carga Horária Anual de 480h;

- Função PV III - Subfunções: Cultura Perenes e Fruticultura; Irrigação e Drenagem; Topografia e Processo Agroindustriais - CH 181h;

- PA III: Piscicultura; Apicultura; Ovinos e Caprinos e Legislação e Políticas Agropecuárias - CH 181h;

- Informática III - CH 40h;

- PPJ - Projeto Profissional do Jovem III - CH 78h;

- Estágio Supervisionado terá a carga horária mínima de 240 horas, sendo preestabelecidos 120 horas da carga horária para área Vegetal e 120 horas na área Animal. O estágio deverá ser realizado no 2º e 3º ano.

O Calendário Escolar/2025, do Curso Técnico em Agropecuária, apresentado à Comissão Verificadora, está elaborado em conformidade com a legislação de ensino vigente e prevê todas as ações didáticas e pedagógicas, com definição das datas de aulas e de feriados, bem como as datas de recuperação e de estágio curricular supervisionado.

A Estrutura do Plano de Curso do Curso Técnico em Agropecuária concomitante ao Ensino Médio está em consonância com a Proposta Pedagógica, com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos - CNCT e contempla os seguintes critérios: Identificação da Instituição; Justificativa, Objetivos (geral e específico); Atos de Regularização de Funcionamento; Caracterização Pedagógica; Ingresso; Matrícula; Adaptações; Critério de Aproveitamento de Estudos e Experiência anteriores e Perfil Profissional de Conclusão e Organização Curricular.

Nos Requisitos e Formas de Acesso, o ingresso de alunos será de seleção que poderá ser através de processo seletivo, ou mediante apresentação de transferência expedida por outra instituição. A 1ª seleção será através de prova escrita, entrevista, análise do histórico escolar e/ou ficha individual; a 2ª seleção será mediante os seguintes critérios: participação dos pais e comunidade, e na vida escolar, para os concluintes do Ensino Fundamental na Escola Agrícola no ano seguinte terão vagas para ingressar automaticamente no Ensino Médio e Técnico em Agropecuária, ser filho de agricultor, residir no campo e em municípios próximos.

A matrícula é o registro e o cadastro do aluno na unidade escolar e o que oficializa a sua participação como membro da comunidade escolar. Para efetivação da matrícula, exige-se o comprovante de residência fixa no meio rural.

O perfil do egresso do Curso Técnico em tela deve contemplar uma formação integral, que se constitui em socialização competente para a participação social e em qualificação para o trabalho na perspectiva da produção das condições gerais de existência. O profissional Técnico em Agropecuária deverá apresentar o perfil de conclusão de curso e ter desenvolvidas as competências necessárias para o exercício da profissão, com base no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos e legislação profissional.

Os Critérios de Aproveitamento de Conhecimento e Experiências Anteriores serão aplicados quando os estudos dos componentes curriculares ou conteúdos específicos cursados, com proveito, em mesmo nível, forem integralmente aceitos pelo estabelecimento como idênticos ou equivalentes. Qualquer estudante com cursos ou estudos realizados no exterior terá que requerer aproveitamento e será analisado de acordo com as normas regimentais e tratamento determinado pela legislação

específica.

No Critério que trata dos Procedimentos de Avaliação, o sistema de avaliação será amplo, de forma contínua sistemática, habilidades, convivência e atitudes. A avaliação do aproveitamento prepondera os aspectos qualitativos sobre os quantitativos:

a) A Avaliação quantitativa o valor é de 0 a 3,0;

b) A Avaliação quantitativas da subfunção terá o valor 7,0;

c) Função Projeto Profissional do Jovem (PPJ) a avaliação da primeira subfunção será igual às demais, porém na segunda que trata da fase conclusiva do projeto será avaliado da seguinte forma 3,0 para qualitativa, 3,0 do trabalho escrito e 4,0 da apresentação final. No final da subfunção, é realizada a avaliação qualitativa e será somada com a avaliação quantitativa, obtendo uma média para cada subfunção, no valor de 0,0 a 10,0, a ser alcançado por cada aluno.

A Recuperação da Aprendizagem é paralela às subfunções e a nota da recuperação paralela deverá substituir a nota insuficiente.

A Recuperação Final se dará no final da função com instrumento avaliativo no valor de 0,0 a 10,0 pontos. Durante o ano letivo, caso o aluno não atinja a média 6,0 na função será submetido à recuperação final.

Os dias destinados à recuperação não serão computados com a Carga Horária da função e não haverá estudo de recuperação por insuficiência de frequência.

No Curso Técnico em Agropecuária, no final de cada subfunção, o aluno que alcançar a média 6,0 será aprovado.

Na subfunção, o aluno que não alcançar a média 6,0, submeter-se-á a recuperação no final da Função.

Os Certificados e Diplomas serão registrados na escola no ato de sua expedição. O diploma do curso Técnico em Agropecuária será registrado no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Técnica (SISTEC/ MEC).

O Conselho de Professores ocorrerá no final de cada bimestre, uma vez que a recuperação é paralela.

As instalações e os equipamentos são adequados, suficientes e de acordo com as especificidades do Curso e atendem à Proposta Pedagógica. Os laboratórios encontram-se equipados para a execução das aulas práticas do Curso.

A Biblioteca Física apresenta um acervo bibliográfico básico e complementar nas áreas do conhecimento, de conformidade com especificações técnicas. Foi apresentada a relação de livros profissionais com 1.225 títulos devidamente catalogados.

Com relação à estrutura mínima exigida pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, a instituição dispõe de Laboratório de Solos, Laboratório de Informática, Biblioteca física e virtual, bem como unidades didáticas de produção animal, produção vegetal, mecanização, armazenamento e beneficiamento agroindustrial.

Quanto ao Relatório de atividades pedagógicas do Curso Técnico em Agropecuária, no período de 2020 - 2024, a EFA Padre Ezequiel Ramin, em cumprimento ao disposto no artigo 24 da Resolução n.º 1.335/23-CEE/RO, relata as atividades desenvolvidas, no período de 2020 a 2024, pela equipe de monitores e professores desta instituição de Ensino, onde funciona o Ensino Fundamental, Ensino Médio e Técnico em Agropecuária.

Nos anos de 2020 e 2021, as aulas foram remotas, por ocasião do período de pandemia, e

foram trabalhadas com auxílio das redes sociais e do *software* CBK.

As equipes de Monitores e Professores possuem escolaridade, experiência profissional e formação pedagógica para o curso. O Planejamento anual é realizado no início de cada ano com a participação da equipe pedagógica e membros da diretoria da APEFAC.

As Reuniões das equipes pedagógicas foram realizadas quinzenalmente no início de cada sessão escolar e foram abordados os seguintes assuntos: Planejar a Sessão Escolar, Conteúdo e Disciplina Avaliação Qualitativa e Quantitativa, Serões; Problemas disciplinares, Documentação Escolar, Atividade e Aulas Prática; Visita de Estudos e Visitas às famílias e Postura do corpo discente e corpo docente, conselho de professores, conselhos de alunos.

Na escola Família Agrícola Padre Ezequiel Ramin, em Cacoal, são realizadas as atividades do Curso Técnico em Agropecuária, como as aulas em sala, aulas práticas, atividade prática, cursos, palestras, experiências técnicas, aulas e pesquisa para sessão familiar.

Além das atividades supracitadas, são realizadas atividades de Intervenção Externa consistem em palestras realizadas no decorrer do ano, com temas vinculados ao plano de estudo pela Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril de Rondônia - IDARON, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE e Polícia Militar, bem como as de visitas às famílias, Assembleias de Pais e Atividades Pedagógicas.

Os trabalhos práticos realizados pelos alunos consistem na manutenção das salas dos prédios, do plantio do Café, de legumes, verduras e frutas, nas práticas relacionadas à avicultura e na construção das estruturas para os eventos, sempre acompanhados e orientados pelos professores Agrônomos, Veterinários ou Zootecnistas, oportunidade em que são desenvolvidas práticas de manuseio e produção de inseticidas orgânicos, entre outras experiências relacionadas aos conteúdos curriculares do Curso Técnico em Agropecuária.

Os relatórios de aulas práticas são apresentados em eventos específicos à comunidade escolar e estão divididos nos seguintes tópicos: Cultivo de Hortaliças; Cultivo de Café Conilon Irrigado; Cultivo de Milho, Aulas no Setor de Suínos, bovinos e Avicultura.

O Estágio Curricular Supervisionado tem duração de 240 horas, sendo preestabelecidos 120 horas da carga horária para área Vegetal e 120 horas na área Animal, devendo ser realizado no 3º ano. Para realização do Estágio Curricular Supervisionado foram utilizados os seguintes instrumentais: questionário, ficha de acompanhamento, ficha de controle de frequência de estágio e comprovante de seguro de acidentes.

O resultado da execução da Proposta Pedagógica da Escola Família Agrícola Padre Ezequiel Ramin de Cacoal, em Cacoal, no período de 2020 a 2023, foi apresentado e organizado por partes, para facilitar a apreciação e entendimento das informações que provam a necessidade da oferta do Curso pleiteado.

Foi apresentado também o quadro demonstrativo de Rendimento Escolar do período de 2020 a 2023, de todas as turmas, com as respectivas estatísticas de matrículas, rendimento escolar e atividades desenvolvidas.

CONCLUSÃO

Com base na análise da documentação acostada ao Processo n.º 147/24-CEE/RO, na legislação de ensino vigente e na visita técnica realizada pela Comissão Verificadora, conclui-se que

a referida instituição de ensino atende aos requisitos necessários para a concessão do pleito, devendo, contudo, realizar ajustes relacionados à numeração dos artigos e à Técnica Legislativa.

VOTO

Mediante o exposto, somos de parecer que a Câmara de Educação Profissional e Superior, do Conselho Estadual de Educação de Rondônia - CEE/RO:

1. Conceda, por quatro anos, à Escola Família Agrícola Padre Ezequiel Ramin de Cacoal, em Cacoal, Recredenciamento para a oferta de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Prorrogação da Autorização de Funcionamento para a oferta, na forma presencial, do Curso Técnico em Agropecuária, Eixo Tecnológico Recursos Naturais, em concomitância com o Ensino Médio.

2. Determine à Escola Família Agrícola Padre Ezequiel Ramin de Cacoal, em Cacoal, o cumprimento da seguinte providência no prazo de 30 (trinta) dias:

2.1 ajustes no Regimento Escolar relacionados à numeração dos artigos de acordo com a técnica legislativa.

Conselheiro Valter Rincolato
Relator

DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Profissional e Superior, do Conselho Estadual de Educação de Rondônia aprova o Parecer do Relator.

Sala das Sessões, Porto Velho, 7 de julho de 2025.

Conselheira Regina Célia Nareci Baijo
Presidente da Câmara de Educação Profissional e Superior

CONSELHEIROS

Adilson Siqueira de Andrade
Gláucia Mendes da Silva
Luizmar Oliveira das Neves
Mário Jorge Souza de Oliveira
Nina Cátia Alexandre Cavalcante
Sidnei Pereira dos Santos



Documento assinado eletronicamente por **Regina Celia Nareci Baijo**, **Presidente de Câmara**, em 01/10/2025, às 08:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Valter Rincolato, Conselheiro**, em 02/10/2025, às 11:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **ADILSON SIQUEIRA DE ANDRADE, Conselheiro**, em 06/10/2025, às 09:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **MARIO JORGE SOUSA DE OLIVEIRA, Conselheiro**, em 06/10/2025, às 09:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **LUIZMAR OLIVEIRA DAS NEVES, Conselheiro**, em 06/10/2025, às 09:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sidnei Pereira dos Santos, Conselheiro**, em 07/10/2025, às 12:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **NINA CÁTIA ALEXANDRE CAVALCANTE, Conselheiro**, em 07/10/2025, às 15:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Glaucia Mendes Da Silva, Conselheiro**, em 07/10/2025, às 15:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Horácio Batista Guedes, Presidente**, em 10/10/2025, às 12:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0064582795** e o código CRC **95FA96CC**.